

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

**SUELEN GARAY DE VARGAS**

**A INTERAÇÃO COLABORATIVA DOS LEITORES A PARTIR DO USO DA REDE  
SOCIAL SKOOB: ANÁLISE DE DUAS RESENHAS E SEUS COMENTÁRIOS  
SOBRE A OBRA *DOM CASMURRO***

**Jaguarão  
2022**

**SUELEN GARAY DE VARGAS**

**A INTERAÇÃO COLABORATIVA DOS LEITORES A PARTIR DO USO DA REDE  
SOCIAL SKOOB: ANÁLISE DE DUAS RESENHAS E SEUS COMENTÁRIOS  
SOBRE A OBRA *DOM CASMURRO***

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Letras –  
Português, da Universidade Federal do  
Pampa/Universidade Aberta do Brasil  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de Licenciada em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Nathan Bastos de  
Souza

**Jaguarão  
2022**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

dD278ai de Vargas, Suelen Garay

A interação colaborativa dos leitores a partir do uso da rede social Skoob: análise de duas resenhas e seus comentários sobre a obra Dom Casmurro / Suelen Garay de Vargas.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 2022.

"Orientação: Nathan Bastos De Souza ".

1. Interação colaborativa de leitores. 2. Letramento institucionalizados e não institucionalizados. 3. Análise de Resenhas da obra Dom Casmurro . 4. Rede Social Skoob . I. Título.

**SUELEN GARAY DE VARGAS**

**A INTERAÇÃO COLABORATIVA DOS LEITORES A PARTIR DO USO DA REDE SOCIAL SKOOB:  
ANÁLISE DE DUAS RESENHAS E SEUS COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA DOM CASMURRO**

Trabalho de Conclusão de Curso do  
Curso de Letras Português/UAB da  
Universidade Federal do Pampa,  
como requisito parcial para  
obtenção do Título de Licenciado  
em Letras.

Dissertação defendida e aprovada em: 11 de julho de 2022.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza

Orientador  
(UNIPAMPA)

---

Profa. Dra. Clara Zeni Camargo Dornelles

(UNIPAMPA)

---

Prof. Me. Luisa da Silva Hidalgo

(UFPEL)



---

Assinado eletronicamente por **NATHAN BASTOS DE SOUZA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 22/07/2022, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



---

Assinado eletronicamente por **LUISA DA SILVA HIDALGO, Usuário Externo**, em 22/07/2022, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



---

Assinado eletronicamente por **CLARA ZENI CAMARGO DORNELLES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 22/07/2022, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0866623** e o código CRC **D36B11C3**.

---

## RESUMO

As redes sociais são espaços importantes para a interação social no século XXI, possibilitando que as pessoas se conectem e compartilhem suas experiências e conhecimentos. Dentre elas, tem-se o *Skoob*, voltada para o público leitor, rede social em que se pode interagir e trocar informações e opiniões sobre obras literárias. Dessa forma, a presente pesquisa teve o objetivo de discutir as interações entre leitores no *Skoob*, a partir da análise de duas resenhas e os comentários, sobre a obra *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis. A escolha dessa obra se deu pelo fato de existir uma polêmica em torno de seu enredo principal, que é a possível traição de Capitu, sendo que o autor não deixa explícito se ela ocorreu ou não, o que pode contribuir para o enriquecimento da análise. Trata-se de um estudo exploratório e de abordagem qualitativa, com as resenhas sendo selecionadas a partir dos seguintes critérios de seleção: resenhas sobre *Dom Casmurro* publicadas no *Skoob*; publicadas no ano de 2022; e, com o maior número de comentários. A análise das resenhas e comentários seguiu o método de cotejamento de texto proposto por Geraldí (2012), com base em Bakthin (2003). A análise das resenhas demonstrou que elas seguem uma composição retórica diferente das resenhas acadêmicas, possuindo um movimento retórico que varia de autor para autor, além de possuírem em tom bastante autoral, embora possuam as características principais desse gênero literário. Em relação aos comentários, foi observado que complementam as resenhas no que tange ao enriquecimento da leitura, assim, o usuário se depara com diferentes visões sobre a obra. Foi possível concluir que as resenhas e os comentários são elementos importantes para a interação colaborativa entre os leitores, usuários do *Skoob*, promovendo a troca de opiniões e experiências de leitura, enriquecendo todo o processo.

**Palavras-chave:** *Skoob*. Interação. *Dom Casmurro*. Resenha. Comentários.

## ABSTRACT

Social networks are important spaces for social interaction in the 21st century, enabling people to connect and share their experiences and knowledge. Among them, there is *Skoob*, aimed at the reading public, a social network in which one can interact and exchange information and opinions about literary works. Thus, the present research aimed to discuss the interactions between readers on *Skoob*, based on the analysis of two reviews and comments on the work *Dom Casmurro* (1899), by Machado de Assis. The choice of this work was due to the fact that there is a controversy around its main plot, which is the possible betrayal of Capitu, and the author does not make it clear whether it occurred or not, which can contribute to the enrichment of the analysis. This is an exploratory study with a qualitative approach, with reviews being selected based on the following selection criteria: reviews about *Dom Casmurro* published on *Skoob*; published in the year 2022; and with the most comments. The analysis of reviews and comments followed the text comparison method proposed by Geraldi (2012), based on Bakhtin (2003). The analysis of the reviews showed that they follow a rhetorical composition different from academic reviews, having a rhetorical movement that varies from author to author, in addition to having a very authorial tone, although they have the main characteristics of this literary genre. Regarding the comments, it was observed that they complement the reviews regarding the enrichment of reading, thus, the user is faced with different views about the work. It was possible to conclude that reviews and comments are important elements for collaborative interaction between readers, *Skoob* users, promoting the exchange of opinions and reading experiences, enriching the entire process.

**Keywords:** *Skoob*. Interaction. *Dom Casmurro*. Review. Comments.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Primeira resenha selecionada para análise .....	20
<b>Figura 2</b> - Segunda resenha selecionada para análise. ....	21
<b>Figura 3</b> - Comentários da primeira resenha .....	25
<b>Figura 4</b> - Comentários da segunda resenha .....	26



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
1.1. OBJETIVO GERAL .....	10
1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
2.1. LETRAMENTOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS .	11
2.2. APRENDIZAGEM INTERATIVA.....	13
2.3. INTERAÇÃO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS .....	14
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	16
3.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E RECORTE DO CORPUS.....	16
3.2 METODOLOGIA DE ANÁLISE.....	17
<b>4. DOM CASMURRO: ANÁLISE DE DUAS RESENHAS E SEUS COMENTÁRIOS NA PLATAFORMA SKOOB</b> .....	18
4.1. ANÁLISE DAS RESENHAS .....	19
4.2. ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS FEITOS NAS RESENHAS .....	24
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	29
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	30

## 1. INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que a internet e as redes sociais são utilizadas por diversas horas do dia pela maioria das pessoas nos tempos atuais, são inúmeras as ferramentas que encontramos para pesquisar, obter informação e também buscar lazer. As redes sociais podem ser utilizadas de diversas formas para trabalho, entretenimento, informação, entre outros diversos assuntos.

O *Skoob* é uma rede social colaborativa de leitores, criada em 2009 por Lindenberg Moreira, que permite ao usuário organizar a sua própria estante de livros lidos, livros que pretende ler e livros que estão sendo lidos. Há diversas ferramentas para que os leitores possam interagir e trocar opiniões sobre leitura. De acordo com o próprio site, eles são a maior rede social para leitores do Brasil contando com mais de 7 milhões de usuários<sup>1</sup>.

Apesar da diversidade de livros disponíveis no site, escolhemos uma forma de estudo que parte de uma obra polêmica da literatura brasileira para examinar como se dão as interações dos leitores no site. Assim, uma abordagem muito interessante e instigante para esse tema será por meio das resenhas da obra *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis. Dos usuários do site *Skoob*, até o mês de junho de 2022, 272.545 pessoas informaram que já leram o livro, sendo que 5.820 estão lendo, 30.401 querem ler e foram feitas 3.624 resenhas.

Essa obra foi escolhida porque se trata de um romance realista e polêmico, publicado em 1899, é um clássico da literatura brasileira. Será estudada a interação dos leitores em torno da polêmica que a obra em questão gera: o autor não deixa explícito ao final do romance se aconteceu ou não a traição de Capitu com Escobar, o melhor amigo de Bentinho.

Em uma visão geral das resenhas encontradas no site a respeito desse livro, percebe-se que há uma interação colaborativa entre leitores para a compreensão do texto e uma disputa em torno da polêmica sobre a traição ou não. Como constatado, existem várias formas de interpretações e opiniões distintas sobre se realmente Capitu traiu ou não Bentinho, no final das contas.

A proposta de fazer uma resenha no site *Skoob* só está submetida à avaliação de outros participantes do site, assim, não existe uma moderação de

---

<sup>1</sup> Retirado de: <https://www.skoob.com.br/>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

agentes de letramento literário, como, por exemplo, professores. Cada leitor têm as suas próprias defesas baseadas na leitura da obra e é essa troca de experiências e interpretação entre os leitores que já leram a obra que torna a leitura muito mais produtiva e interessante.

### 1.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo desta pesquisa é discutir a interação entre leitores na rede social *Skoob*, a partir de resenhas da obra *Dom Casmurro*, realizadas por usuários da plataforma.

### 1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são:

- Apresentar conceitos teóricos relacionados ao letramento, aprendizagem interativa e interações nas redes sociais;
- Analisar duas resenhas sobre a obra *Dom Casmurro*, publicadas no ano de 2022 na rede social *Skoob*, que possuam mais interações;
- Avaliar como são as interações na rede social *Skoob*, por meio dos comentários feitos nas resenhas escolhidas.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. LETRAMENTOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS

A fim de estudar o conceito de letramentos institucionalizados e não institucionalizados para a área literária nos tempos atuais, primeiramente é necessário entender o que é letramento e como podemos identificar as suas diferentes práticas:

O termo letramento busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrimo contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc.) numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural (ROJO, 2009, p. 98).

Assim, existem diferentes formas de letramento, conforme cita Rojo: “[...] as práticas sociais de letramento que exercemos nos diferentes contextos de nossas vidas vão constituindo nossos níveis de alfabetismo ou de desenvolvimento de leitura e de escrita; dentre eles as práticas escolares. Mas não exclusivamente [...]” (ROJO, 2009, p. 98). Conforme argumenta a autora, o letramento não é algo exclusivo do ambiente escolar, podendo também ser trabalhado por meio de diferentes interações, a exemplo daquelas que ocorrem nas redes sociais ou em outros tipos de mídia.

Quando usamos o termo letramento, levamos em conta os contextos sociais da linguagem, ou seja, os lugares em que convivemos com a escrita nos ambientes: igreja, escola, trabalho, mídia local, entre outros. O letramento, de acordo com Street (1984), pode ser dividido em dois enfoques, sendo eles o autônomo e o ideológico.

O enfoque autônomo trata de uma forma de letramento independente, que se dá de forma individual e o enfoque ideológico vê as práticas de letramento como algo em que não se separam as estruturas culturais da prática associada à leitura e escrita em diferentes contextos, ultrapassando a ideia de que se trata de uma habilidade neutra e técnica, sendo influenciada pela cultura e pelas estruturas de poder em uma sociedade (STREET, 1984).

Dessa forma, podemos estudar as várias formas de letramento e, portanto, os múltiplos letramentos devem também ser estudados na escola, tanto os valorizados ou não valorizados.

Os letramentos dominantes “institucionalizados” se dão em organizações formalizadas, tais como escola, os órgãos públicos, instituições, igreja, trabalho, etc. Quando falamos de letramentos institucionalizados devemos saber que eles estão associados a agentes de letramento como professores, escritores, pesquisadores, burocratas e autores de livros, que transformam de maneira legal e cultural o seu conhecimento (ROJO, 2009).

Os letramentos vernaculares não são regulados ou sistematizados por instituições, eles acontecem no nosso cotidiano, na socialização local dos indivíduos. Por não ser uma forma institucionalizada de ensino, esse tipo de letramento acaba sendo esquecido ou desvalorizado pelas instituições, porém, essa prática muitas vezes é essencial para a comunicação em determinado contexto social (ROJO, 2009).

A fim de analisar como os leitores se comportam em um contexto em que o letramento vernacular predomina, é interessante diferenciar quando se trata de letramento institucionalizado e não institucionalizado:

[...] os letramentos dominantes estão associados a organizações formais tais como a escola, as igrejas, o local de trabalho, o sistema legal, o comércio, a burocracias. Os letramentos dominantes preveem agentes (professores, autores de livros didáticos, especialistas, pesquisadores, burocratas, padres e pastores, advogados e juizes) que, em relação ao conhecimento, são valorizados legal e culturalmente, são poderosos na proporção do poder da sua instituição de origem. Já os chamados letramentos “vernaculares” não são regulados, controlados ou sistematizados por instituições ou organizações sociais, mas têm sua origem na vida cotidiana, nas culturas locais. Como tal, frequentemente são desvalorizados ou desprezados pela cultura oficial e são práticas, muitas vezes, de resistência (ROJO, 2009, p. 102-103).

Conforme salienta Ribeiro *et al.* (2009), existem várias formas de uma pessoa praticar o letramento mesmo sem ser alfabetizado, seja por meio do trabalho, passando informações, ensinando uma profissão, educando e aprendendo através do seu próprio meio de informar, entre outras situações. Dessa maneira, torna-se necessário entender o que é aprendizagem interativa, objeto de discussão do próximo tópico.

## 2.2. APRENDIZAGEM INTERATIVA

O letramento é também uma prática social, já que na medida em que nos relacionamos, aprendemos a nos comunicar em diversas formas convencionais de acordo com a sua localidade e particularidade. Nesse ínterim, surge o conceito de aprendizagem interativa, uma metodologia na qual as pessoas participam, colaboram e estudam determinado assunto e fazem uma troca de experiências, tais como palestras, cursos, leituras em grupo de estudo, dentre outras formas de interação e participação.

Sobre o assunto, Lemke (2010) argumenta que existe uma dicotomia no paradigma da aprendizagem, podendo ser ela curricular ou interativa. No primeiro caso, assume-se que alguém irá decidir o que o sujeito precisa aprender, planejando o aprendizado de forma a seguir uma sequência e cronograma fixado, sendo, portanto, um modelo rígido e centralizado. Já na aprendizagem interativa, a decisão sobre conteúdos e formas de se aprender são descentralizadas, decididas em conjunto, contando com a participação de todos para colaborar com o conhecimento.

A aprendizagem interativa é um modelo liberal, sendo que a ordem, profundidade e ritmo são decididos conforme as necessidades surgem e, de acordo com Lemke (2010):

[...] Este é o paradigma da aprendizagem das pessoas que criaram a internet e o ciberespaço. É o paradigma mais do acesso à informação do que da imposição à aprendizagem. É o paradigma de como pessoas com poder e recursos escolhem aprender. Seu resultado final é geralmente satisfatório para o aprendiz e frequentemente útil para os negócios ou para a academia (LEMKE, 2010, p. 469).

Como pode ser observado na citação, a aprendizagem interativa, embora não seja restrita, está ligada às novas tecnologias, uma vez que o ambiente online é, sem dúvida, um espaço colaborativo para a troca de informação (LEMKE, 2010). Ao usar essa metodologia, o indivíduo adquire diversas formas de comunicação e senso crítico, de análise e interpretação, se torna uma pessoa mais comunicativa, pois, na troca de informações, se depara com opiniões diferentes e questionamentos, além do amadurecimento e desenvolvimento pessoal.

Pode-se afirmar, portanto, que a aprendizagem interativa assume que o próprio leitor determina o assunto ao qual vai aprender, de que maneira vai buscar a

informação e no tempo que lhe parece confortável. As participações e atividades de aprendizagem surgem de acordo com as pesquisas e necessidades da pessoa, geralmente buscando informação rápida e adquirindo resultados na hora pré-determinada. Tais informações são trocadas *online* por especialistas e pessoas capacitadas que estão dispostas a trocar informações e experiências com as demais pessoas.

Nesse sentido, torna-se interessante abordar sobre os letramentos metamidiáticos. De acordo com Lemke (2010), a primeira geração de tecnologia de aprendizagem interativa tratou-se apenas de uma transposição do livro escrito para uma nova mídia de demonstração. Entretanto, com a evolução da mídia, surge o hipertexto, que transformou um texto em um banco de dados, pesquisável e interativo.

Assim, surge uma nova forma de aprendizagem interativa, que se utiliza de uma hipermídia explorável e navegável, a internet, além das redes sociais, que facilitam o contato e a interação entre as pessoas, quebrando as barreiras físicas e geográficas. Dessa maneira, torna-se necessário tratar sobre as interações nas redes sociais, objeto de discussão a seguir.

### 2.3. INTERAÇÃO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

Na atualidade, é possível se comunicar através de comunidades digitais com qualquer pessoa que possua acesso à tecnologia e *internet*, em qualquer parte do mundo, sendo que esse contato pode ocorrer por meio de chats, grupos de discussão, comunidades de assuntos em comum, conferências, etc. A todo esse fenômeno, dá-se o nome de cibercultura:

A cibercultura é a expressão da aspiração de construção de um laço social, que não seria fundado nem sobre links territoriais, nem sobre relações institucionais, nem sobre as relações de poder, mas sobre a reunião em torno de centros de interesses comuns, sobre o jogo, sobre o compartilhamento do saber, sobre a aprendizagem cooperativa, sobre processos abertos de colaboração. O apetite para as comunidades virtuais encontra um ideal de relação humana desterritorializada, transversal, livre. As comunidades virtuais são os motores, os atores, a vida diversa e surpreendente do universal por contato. (LEVY, 1999, p. 135).

De acordo com Levy (1999), a relação entre comunidades virtuais e compartilhamento de informações leva a uma aprendizagem colaborativa entre os

usuários, em que a troca de experiências e saberes promove o conhecimento coletivo. O uso das redes sociais para a colaboração e interação de leitores na troca de informação e interesses é bastante relevante para desenvolver novos paradigmas no processo de ensino-aprendizagem:

Na medida em que a educação é iniciação em comunidades e especialmente em práticas de letramento genéricas e especializadas, novas tecnologias da informação, novas práticas de comunicação e novas redes sociais possibilitam novos paradigmas para a educação e a aprendizagem, e colocam em debate os pressupostos sobre os quais os paradigmas mais antigos se apoiam. (LEMKE, 2010, p. 461).

Atualmente a tecnologia vem sendo uma ferramenta de grande proporção no meio educacional, pois, entre outros fatores, promove o acesso rápido à informação, sobretudo por meio da *internet*. Dessa forma, para alguns professores que não possuem uma formação voltada para a utilização dos recursos tecnológicos, eles se tornam um obstáculo, já que não sabem lidar com essa forma de comunicação digital.

Por esse motivo, é importante que haja uma troca entre os alunos, que estão já familiarizados nos meios digitais e apresentam um conhecimento não-institucionalizado, e professores, que não possuem essa prática digital, mas apresentam uma bagagem de conhecimento literário institucionalizado, a fim de construir um ambiente de aprendizado agradável e rico em experiências.



### 3. METODOLOGIA

O presente estudo possui perfil exploratório e de abordagem qualitativa, visando analisar a interação dos usuários da rede social *Skoob* e suas trocas de experiências e resenhas do romance de Machado de Assis, *Dom Casmurro*, de 1899. O estudo exploratório, segundo Gil (2007), é um tipo de pesquisa que tem como objetivo desenvolver uma melhor relação com o problema, com a intenção de torná-lo mais explícito e passível de construir hipótese, além de possibilitar um aprofundamento no assunto. Já a abordagem qualitativa, de acordo com Fonseca (2002), se preocupa com apontamentos da realidade que não há como quantificar, procurando compreender e explicar a dinâmica das relações do objeto de estudo em questão.

#### 3.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E RECORTE DO CORPUS

Para selecionar as resenhas e comentários sobre a obra *Dom Casmurro*, realizados na rede social *Skoob*, os critérios de seleção utilizados para constituir o *corpus* da pesquisa foram: 1) resenhas encontradas da obra acima mencionada dentro da rede social *Skoob*<sup>2</sup>; 2) resenhas publicadas no ano de 2022<sup>3</sup>; 3) resenhas que receberam mais comentários<sup>4</sup>.

Após a aplicação dos critérios, as resenhas pré-selecionadas foram avaliadas e, dentre elas, selecionou-se duas, com as opiniões dos autores em relação à obra e à (possível) traição de Capitu contra Bentinho, personagens principais do romance. Assim, serão analisados os comentários de cada resenha, a fim de se identificar as interações e trocas de experiências dos usuários em relação ao texto. Todos os dados e informações serão apresentados por meio de *screenshots* (capturas de tela).

---

<sup>2</sup> Foram encontradas 3.623 resenhas na pesquisa realizada no mês de junho de 2022.

<sup>3</sup> Entre o total de resenhas, 496 foram publicadas no ano de 2022, até a data da pesquisa.

<sup>4</sup> A primeira resenha possui sete comentários, enquanto a segunda, seis. A data de coleta das resenhas foi 21 de junho 2022.

### 3.2 METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise foi realizada por meio do método de cotejamento de textos, de Geraldi (2012). O verbo cotejar diz sobre o ato de analisar algo, investigando suas semelhanças e/ou diferenças, a partir da comparação. Segundo Bakthin (2003), a interpretação é a correlação de um dado texto com outros, e, por meio desse contato, o sentido pode ser estudado.

Seguindo essa ideia, Geraldi (2012) afirma que a única forma de se analisar os sentidos de um texto é cotejando-o com outros textos. Em acréscimo, o autor também considera que interpretar é discutir os sentidos de determinado discurso, sendo que a validade de tal interpretação é dada pela profundidade, consistência e coerência dos argumentos do texto.

Partindo desses pressupostos, o método de cotejamento de textos de Geraldi (2012), a partir de Bakthin (2003), propõe a contraposição de textos a fim de possibilitar inferências e sobre a constituição dos sentidos. No presente estudo, o método de cotejamento de textos será aplicado às resenhas e aos comentários selecionados, conforme os critérios de recorte elencados acima, a fim de possibilitar a interpretação e avaliação das interações dos usuários. Assim, é possível partir para a análise das resenhas, no próximo capítulo.

#### 4. DOM CASMURRO: ANÁLISE DE DUAS RESENHAS E SEUS COMENTÁRIOS NA PLATAFORMA SKOOB

Antes de iniciar a análise das resenhas, é interessante trazer um breve resumo sobre o autor e a obra, a fim de contextualizar a análise e a discussão. Conforme traz a sua biografia na Academia Brasileira de Letras – ABL, Machado de Assis (1839-1908) é um dos principais nomes da literatura brasileira, considerado um jornalista, cronista, contista, romancista, poeta e teatrólogo. Machado de Assis nasceu e foi criado no Morro do Livramento, Rio de Janeiro, onde passou a maior parte de sua vida. Desde cedo começou a trabalhar com a literatura, publicando o seu primeiro trabalho literário aos 15 anos, o soneto denominado *À Ilma, Sra. D.P.J.A.*, em 1854 (ABL, 2012).

Em 1856, entrou para a Imprensa Nacional, onde torna-se redator em 1860. Seu primeiro livro publicado foi a tradução de *Queda que as mulheres têm para os tolos*, em 1861. Machado de Assis possui uma bibliografia vasta, tendo publicado 10 romances, mais de 200 contos, além de crônicas, peças teatrais, poesias e folhetins (ABL, 2012). Dentre as suas obras, *Dom Casmurro* (1899) destaca-se entre as mais conhecidas.

Especificamente sobre *Dom Casmurro*, trata-se de um romance cujo enredo gira em torno das relações entre três personagens, Bento Santiago (Bentinho), Capitolina (Capitu) e Ezequiel Escobar (Escobar). A história da obra é contada por Bentinho, que, após anos, decide escrever sobre a sua relação com Capitu e a suposta traição dela com seu melhor amigo, Escobar.

Em resumo, a história inicia-se na infância de Bentinho, relatando que ele e Capitu eram vizinhos e amigos de infância, um relacionamento que acaba, ao passar dos anos, evoluindo para uma conexão amorosa. Aos 15 anos, Bentinho é enviado para o seminário para se tornar padre, sendo essa uma promessa de sua mãe viúva, dona Glória. Já no seminário, Bentinho conhece Escobar, outro seminarista sem vocação e, com a ajuda dele e de José Dias, agregado da família, conseguiu fazer com que sua mãe desistisse da promessa.

Ao sair do seminário, Bentinho foi para São Paulo, onde formou-se em Direito, retornando posteriormente para o Rio de Janeiro e casando com Capitu, seu amor de infância. No mesmo período, seu amigo Escobar casa-se com uma amiga de Capitu, Sancha. Os dois casais acabaram se tornando muito amigos, tendo uma boa

relação, entretanto, a amizade passa a ser ameaçada quando Capitu e Bentinho encontram dificuldades de ter um filho, ao passo que Escobar e Sancha não tiveram problemas.

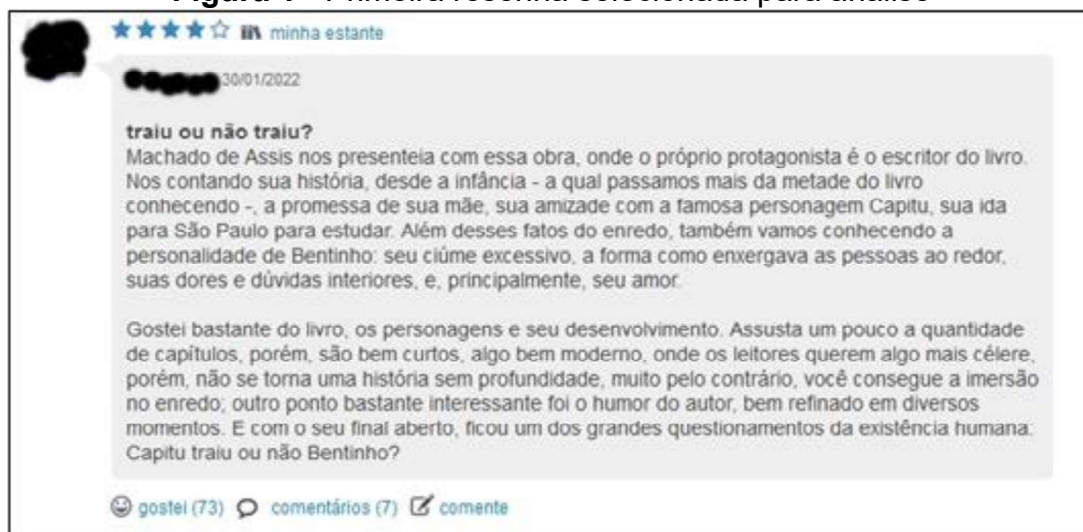
Após alguns anos, Capitu finalmente consegue engravidar, dando à luz ao filho do casal, Ezequiel. Conforme Ezequiel crescia, Bentinho passa a enxergar semelhanças entre seu filho e Escobar, dando início a sua desconfiança em relação a fidelidade de Capitu, que atinge seu ápice quando Escobar morre, vítima de afogamento. Durante o velório, Bentinho percebe que Capitu encontrava-se inconsolável, um comportamento que, para ele, era prova da traição.

Diante disso, Bentinho fica transtornado e decide por se separar da esposa, mandando-a para a Suíça com o filho, onde Capitu morre. Já adulto, Ezequiel retorna ao Brasil, buscando reatar a sua relação com Bentinho, entretanto, o pai apenas conseguia enxergar uma extrema semelhança dele com Escobar, rejeitando-o novamente. Ezequiel acaba por morrer de febre tifoide, enquanto Bentinho passa o resto de sua vida solitário e angustiado pela dúvida. Isso posto, é possível partir para a análise das resenhas e dos comentários.

#### 4.1. ANÁLISE DAS RESENHAS

Conforme apresentado, as resenhas foram selecionadas a partir dos critérios expostos na metodologia, sendo elas estando entre as que possuem o maior número de comentários, dentre as que foram publicadas no ano de 2022. A primeira resenha é apresentada na Figura 1 a seguir.

**Figura 1 - Primeira resenha selecionada para análise**

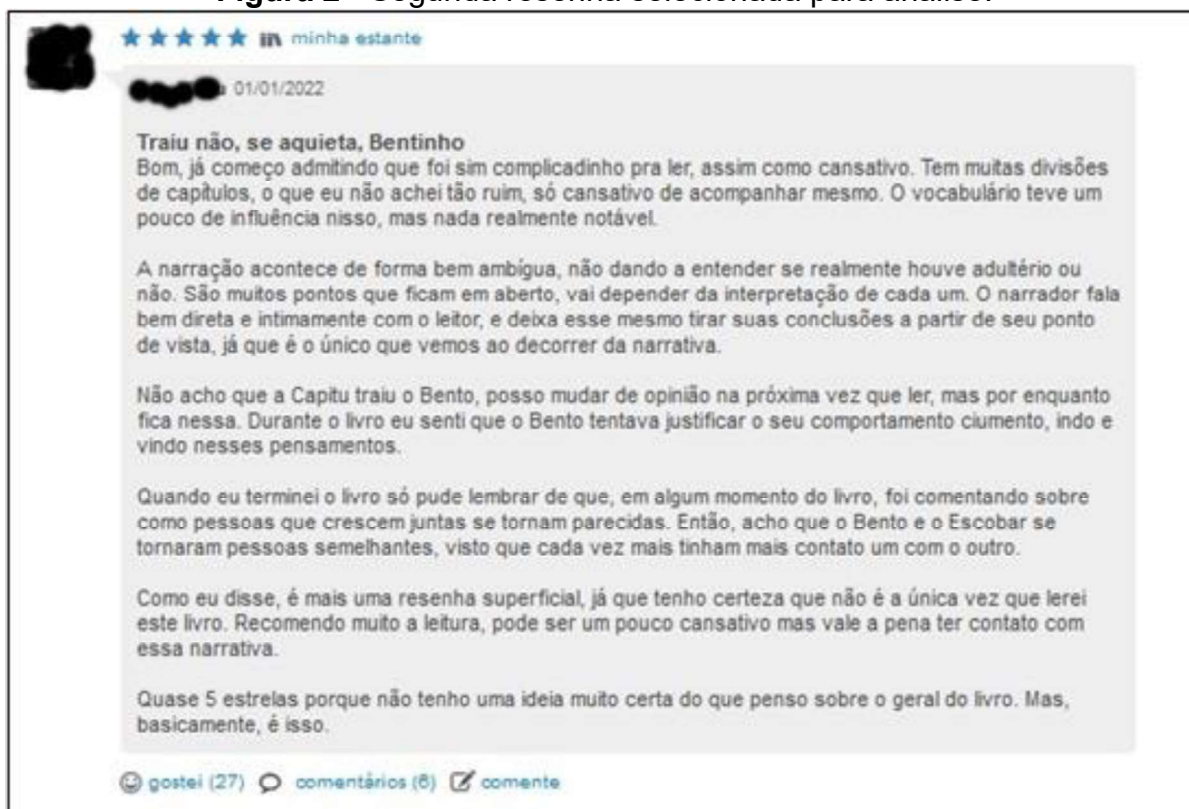


**Fonte:** Skoob (Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/180/mais-comentadas>. Acesso em: 21 de junho de (2022).

A primeira resenha foi escrita e publicada em 30 de janeiro de 2022. No que tange à linguagem e estrutura da obra, percebe-se que o usuário tem uma opinião positiva, argumentando que a escrita proporciona uma imersão no enredo, elogiando aspectos de humor e que, apesar de haver uma grande quantidade de capítulos, são curtos, algo que ele considera moderno.

Em relação aos personagens, o usuário foca em Bentinho, descrevendo-o como ciumento e que possuía diversas dores e dúvidas interiores, mas, ao mesmo tempo, que amava Capitu. Sobre a narrativa, o usuário argumenta ter gostado do desenvolvimento e, especificamente sobre a possível traição de Capitu, não expõe a sua opinião, deixando-a como uma pergunta em aberto, de forma a gerar uma discussão sobre o assunto nos comentários. Agora, faz-se necessário analisar a segunda resenha selecionada, como mostra a Figura 2.

**Figura 2** - Segunda resenha selecionada para análise.



**Fonte:** Skoob (Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/180/mais-comentadas>. Acesso em: 21 de junho de 2022).

**Fonte:** Skoob (2022).

A segunda resenha, elaborada e publicada em 01 de janeiro de 2022, demonstra uma opinião diferente da primeira. Em relação à linguagem e estrutura da obra, o autor destaca que teve uma dificuldade com a leitura do texto, afirmando que a grande divisão de capítulos e o vocabulário tornou a obra um pouco cansativa de acompanhar. Essa consideração diverge da realizada na primeira resenha, já que o autor considera tais questões como positivas.

No que tange aos personagens, o autor acredita que Bentinho era ciumento, buscando justificar o seu ciúme com a crença na traição, o que se assemelha ao que foi afirmado na primeira resenha. De forma geral, pode-se dizer que, em ambas resenhas, há um entendimento de que Bentinho era ciumento e esse traço de sua personalidade foi o motivo principal de suas desconfianças em relação à fidelidade de Capitu.

Sobre a narrativa da obra, o autor afirma que ela é ambígua, deixando alguns pontos em aberto e não sendo possível entender se realmente houve o adultério, e,

portanto, a conclusão fica a cargo da interpretação do leitor, deixando isso claro no seu posicionamento quanto ao enredo principal, conforme será exposto a seguir.

Em comparação com a primeira resenha, aqui o autor não realiza considerações profundas sobre a narrativa, sendo que o usuário apenas afirma ter gostado do desenvolvimento da obra. Já em relação ao enredo principal, diferentemente da primeira resenha, onde o autor não emite sua opinião, na segunda, o autor afirma que, em sua concepção, não acha que houve a traição, entretanto, destaca que sua opinião pode mudar na próxima vez que ler a obra.

Neste ponto, a segunda resenha também chama a atenção ao apresentar uma contradição: apesar de o autor estar publicando um texto em uma rede social, isto é, uma prática de letramento não institucionalizado, ele se preocupa em salientar que realizou apenas uma leitura, dando a entender que esta pode ser uma interpretação rasa do conteúdo da obra. Entretanto, a prática de releitura para confirmação ou descarte de hipóteses é um conceito comum nos letramentos institucionalizados, principalmente no âmbito acadêmico.

Desta forma, é possível observar que, apesar de uma resenha publicada em rede social ser uma prática de letramento não institucionalizado, o autor embasa-se em conceitos do letramento institucionalizado para desenvolvê-la, representado pela clara exposição da necessidade de reler o texto para a confirmação de suas hipóteses. Conforme traz Rojo (2009), os letramentos institucionalizados, sobretudo o desenvolvido nas instituições de ensino pelos professores, são ensinados e sistematizados de modo a se apresentarem nos mais diversos contextos sociais. Isso ajuda explicar o porque de um conceito de letramento dominante estar presente em um ambiente não-institucional, como é o caso da resenha.

Após essa exposição, é possível tecer alguns comentários sobre as resenhas realizadas na plataforma *Skooob*. Primeiramente, é interessante trazer a conceituação de resenha, que, conforme argumentam Araújo, Sousa e Cavalcanti (2020), trata-se de um gênero textual utilizado para descrever e analisar determinada produção cultural, seja uma obra literária, um filme, um álbum musical, entre outros.

Assim, a resenha é um texto construído a partir da opinião sobre determinada produção, tendo, portanto, um alto teor interpretativo de seu autor. Trazendo esse conceito para a presente análise, observa-se as características desse gênero nas

resenhas selecionadas, como a descrição a partir da visão do autor, a análise e a recomendação da obra.

Sobre as resenhas produzidas no *Skoob*, Araújo *et al.* (2018), em estudo, analisaram dez resenhas publicadas na plataforma, conforme o modelo de composição retórica da resenha acadêmica proposto por Motta-Roth (1995)<sup>5</sup>. Após a análise, os autores argumentam que as resenhas produzidas na plataforma se distanciam da resenha acadêmica, reelaborando esse gênero a fim de atrair maior público e de estabelecer contato com ele.

De fato, ao verificar as resenhas selecionadas, observa-se que se é utilizado uma linguagem mais informal, bem como possuem um tom bastante autoral. Além disso, a composição retórica é reelaborada, se diferenciando da resenha acadêmica, com os movimentos retóricos alternados e/ou mesclados. Tomando como exemplo a segunda resenha, é possível observar que no primeiro parágrafo, a autora traz uma avaliação da obra, enquanto o segundo mescla movimentos de avaliação e descrição.

Nessa perspectiva, cabe salientar que o *Skoob* é uma rede social e, portanto, as resenhas produzidas na plataforma tendem a seguir a linguagem utilizada em tais plataformas digitais, uma vez que a intenção não é a produção de uma obra acadêmica, mas sim, expor a opinião e interagir com os demais usuários. Por fim, é necessário comentar sobre o fato de haver divergências entre as resenhas analisadas, mesmo que se trate de uma mesma obra.

Sobre o assunto, cabe salientar que *Dom Casmurro* é reconhecidamente uma obra que incita a interpretação do leitor, já que o texto não deixa explícito se houve ou não a traição de Capitu, uma vez que a sua narrativa parte da perspectiva de apenas um personagem, Bentinho. Além disso, a resenha, conforme já salientado, é um gênero de caráter opinativo, sendo que a interpretação do seu autor é levada em consideração no seu desenvolvimento. Agora, faz-se necessário a análise das interações na rede social *Skoob*, a partir dos comentários realizados nas resenhas selecionadas.

---

<sup>5</sup> Segundo Motta-Roth (1995), a composição retórica do gênero resenha acadêmica é composta pelos seguintes movimentos retóricos, que se apresentam em sequência no texto: Apresentação; Descrição; Avaliação; e, Recomendação.



## 4.2. ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS FEITOS NAS RESENHAS

Uma rede social digital pode ser conceituada como uma estrutura formada dentro da *internet* e acessada por diferentes atores sociais, afim de se compartilhar diálogos, conteúdos, interesses e valores em comum (SANTOS; SANTOS, 2014). O *Skoob*, enquanto rede social voltada para leitores, possui algumas ferramentas que permitem uma interação entre os seus usuários, sendo que, entre elas, tem-se as resenhas e os comentários.

Pensando no funcionamento de uma rede social, Araújo, Sousa e Cavalcanti (2020) argumentam que elas devem possuir elementos que proporcionem a participação e a interação dos usuários. No caso do *Skoob*, é possível considerar as resenhas como um mecanismo de participação, já que possibilita que o usuário participe ativamente da construção do conteúdo dentro da comunidade, ao passo que os comentários são mecanismos de interação, permitindo que os usuários interajam com o conteúdo e entre si.

Cabe salientar também que os comentários em redes sociais, a partir da ótica do letramento, pode ser entendido como uma forma de letramento não institucionalizada, não apresentando, portanto, agentes dominantes para interferir na interação. Com base nessas considerações, os comentários realizados nas resenhas selecionadas serão analisados, iniciando-se pelos feitos na primeira resenha, como mostra a Figura 3.

**Figura 3 - Comentários da primeira resenha**



**Fonte:** Skoob (Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/180/mais-comentadas>. Acesso em: 21 de junho de 2022).

Ao verificar os comentários, é possível perceber que o fato de o autor da resenha ter deixado uma pergunta aberta sobre a possível traição de Capitu promoveu uma interação entre os usuários em relação ao assunto, sendo que o teor da maioria dos comentários é voltado, principalmente, para responder a essa questão. Já no primeiro comentário, um usuário dá a sua opinião sobre o assunto, afirmando que não houve a traição e justificando o seu ponto, dizendo que a desconfiança de Bentinho está relacionada com questões internas levando-o a acreditar que houve o adultério.

No segundo comentário, um usuário utiliza-se de uma expressão humorística, muito presente nas comunidades digitais, para se referir ao debate existente entre os leitores sobre a traição em *Dom Casmurro*: 'A pergunta de milhões kkkkk'. O termo é utilizado nas redes sociais para dizer que algo é muito bom, ou, nesse caso, que se trata de uma questão em constante discussão entre os usuários do Skoob que leram a obra.

Já o terceiro comentário é voltado para o conteúdo da resenha, concordando com o resenhista e afirmando que se trata de um bom livro. No quarto comentário, o usuário afirma que quer começar a ler o livro e depois irá voltar para dar a sua opinião sobre o assunto. No quinto comentário, volta-se para a discussão sobre a possível traição de Capitu, o usuário diz que, para ele, não houve traição.

O sexto comentário foi o único que demonstrou uma opinião divergente em relação aos demais que trataram sobre a traição, em que o usuário ressalta que houve sim a traição, argumentando que Ezequiel seria fruto da relação entre Capitu e Escobar. Por fim, o sétimo comentário traz uma análise da questão, diante da divergência entre as opiniões expostas, argumentando que, pelo fato de a narrativa partir apenas do ponto de vista de Bentinho, não é possível confirmar se houve de fato a traição. Agora, se faz necessário avaliar os comentários da segunda resenha, como mostra a Figura 4 a seguir.

**Figura 4 - Comentários da segunda resenha**



**Fonte:** *Skoob* (Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/180/mais-comentadas>. Acesso em: 21 de junho de 2022).

Diferentemente da primeira resenha, o autor da segunda expõe a sua opinião sobre a traição em Dom Casmurro, afirmando que ela não ocorreu. Os dois primeiros comentários tratam sobre o fato de a autora ter dito que iria reler a obra, com os usuários afirmando que também iriam fazê-lo. Novamente, ressalta-se a questão do surgimento de práticas de letramento institucionalizado em um contexto

não institucional. Assim como a autora, os usuários que realizaram os dois primeiros comentários ancoram-se na questão da releitura para a confirmação de hipótese, remetendo ao letramento dominante em um ambiente vernacular.

Já o terceiro comentário corrobora com a visão da autora, concordando que não houve traição, bem como à elogia pela resenha publicada. Outra questão que ocorre diferentemente dos comentários feitos na segunda resenha é que o seu autor interage com os demais usuários pelos comentários. No quarto comentário, o autor agradece o elogio feito no comentário anterior, com a mesma interação ocorrendo entre o quinto e sexto comentário.

Toda essa interação também pode ser observada sob o viés do letramento institucionalizado, uma vez que o elogio, e as respostas da autora a eles, mostram-se uma confirmação de bom uso do gênero para se manifestar, demonstrando a presença da cultura dos letramentos dominantes dentro de práticas não institucionalizadas de letramento.

Após a avaliação dos comentários, é possível realizar algumas observações sobre as interações no *Skoob*. A primeira delas é que as resenhas se mostram, de fato, um mecanismo importante de participação, como os comentários possibilitando maior interação, de modo que o usuário pode deixar a sua opinião sobre a resenha e a obra. Essa interação mostra-se colaborativa e importante para o contexto literário, tanto por enriquecer a leitura, já que o leitor se depara com diferentes visões sobre determinada obra, como por atuar como um agente promotor para a formação de leitores, uma vez que pessoas podem se sentir motivadas a ler e participar do debate, conforme foi visto nos comentários.

A segunda é, que nos comentários analisados, tem-se uma tendência explícita entre os usuários de interpretar que não ocorreu a traição em *Dom Casmurro*, sendo que apenas um dos comentários foi contrário a essa visão, entendendo que houve o adultério. Por fim, pode-se dizer que as interações ocorrem de forma sadia entre os usuários, mesmo em caso de discordância, como pode ser visto na primeira resenha.

Cabral e Lima (2018), em estudo sobre as interações na rede social *Facebook*, argumentam que, por vezes, as comunidades digitais se tornam um palco para a prática de violência verbal, uma vez que o usuário se sente seguro para realizar tal ato pela *internet*. Os autores afirmam que as interações nas redes sociais são mais intensas quando se tratam de assuntos nos quais a sociedade é engajada,

como questões raciais, de gênero, política, entre outras. Isso ocorre porque elas propiciam a manifestação de opiniões fortemente antagônicas, com um debate que pode escalar para ofensas pessoais.

Nesse sentido, apesar de *Dom Casmurro* ser uma obra que discute o adultério, algo que possui uma grande relevância social e poderia gerar uma interação conflituosa, os comentários nas resenhas analisadas mostram-se cordiais e respeitosos. Cabe salientar que não é possível traçar um padrão para as interações na plataforma, uma vez que, diferentes resenhas podem gerar outras discussões, com outros usuários e suas próprias opiniões.

## 5. CONCLUSÃO

Ao fim da presente pesquisa, é possível dizer que o objetivo de discutir sobre a interação entre os leitores na rede social *Skoob* foi atingido, sendo possível realizar algumas considerações, a partir da análise de duas resenhas e seus comentários, sobre a obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Com base no método de cotejamento de textos de Geraldi (2012), a partir de Bakhtin (2003), as resenhas foram avaliadas e comparadas, sendo possível observar que elas seguem uma composição retórica diferente das resenhas realizadas em contexto acadêmico, bem como possuem um forte teor autoral.

Observou-se também as características desse gênero nas resenhas analisadas, como a descrição, a análise e a recomendação da obra. Comparando o conteúdo das resenhas, também foi possível visualizar pontos de divergência entre os autores, mesmo se tratando de uma mesma obra, o que ressalta o fato de se tratar de um gênero de caráter opinativo, sobretudo em um ambiente em que há maior liberdade para sobressair as ideias e pensamentos do resenhista, como é o caso da rede social *Skoob*.

No que tange aos comentários, viu-se que se trata de uma ferramenta importante pra a interação colaborativa entre os leitores que utilizam o *Skoob*, pois permite que os usuários emitam sua opinião sobre a resenha e a obra resenhada. Viu-se também que a interação nos comentários nas resenhas analisadas ocorre de maneira cordial e respeitosa, mesmo havendo discordâncias sobre determinado tema, embora esse achado não possa ser encarado como um padrão da rede social, considerando as vicissitudes de cada resenha e dos usuários que comentam e interagem. Assim, conclui-se que o *Skoob* é uma rede social que promove a interação colaborativa entre os seus usuários, tendo as resenhas e comentários como elementos importantes para esse processo.

## REFERÊNCIAS

- ABL, Academia Brasileira de Letras. **Machado de Assis**. Sítio eletrônico ABL, 2012. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/machado-de-assis>. Acesso em. 23 junho 2022.
- ARAÚJO, J. C. *et al.* O ato de resenhar no Skoob. **Letras em Revista**, v. 9, n. 01, 2018.
- ARAÚJO, J. C.; SOUSA, M. M.; CAVALCANTI, J. M/. Comunidade discursiva e redes sociais: os resenhadores do Skoob. **Intercâmbio**, v. 45, 2020.
- BAKHTIN, M. A forma espacial do herói. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Maria Emsantina Galvão G. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CABRAL, A. L. T.; LIMA, N. V. Interações conflituosas e violência verbal nas redes sociais: polêmica em comentários no facebook. **Revista (Con) Textos Linguísticos**, v. 12, n. 22, p. 39-58, 2018.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GERALDI, J. W. Heterocientificidade nos estudos linguísticos. In: Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso - GEGe. **Palavras e contrapalavras**: enfrentando questões da metodologia bakhtiniana. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012. p.19-39.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. Tradução de Clara Dornelles. **Trab. linguist. Apl.**, v. 49, n. 2, p. 455-479, jul./dez. 2010.
- LÉVY P. **Cibercultura**, Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- MOTTA-ROTH, D. **Rhetorical features and disciplinary cultures**: a genre-based study of academic book reviews in linguistics, chemistry, and economics. 359 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Florianópolis, 1995. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/157910>, Acesso em: 21 junho 2022.
- RIBEIRO, A. E. *et al.* Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros. **Revista da ABRALIN**, v. 8, n. 1, p. 15-38, 2009.
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. **Holos**, v. 6, p. 307-328, 2014.